



EXPLORITAS

EXPLORITAS ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA LTDA

**MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE
MERCADO**

Dezembro 2025

Índice

Introdução.....	3
Áreas Envolvidas.....	3
Estrutura Organizacional	3
Riscos	4
Mensuração.....	5
Limites e Exposições	6
Sistemas.....	9
Organograma	9
Revisão desta Política e Teste de Aderência	9

Revisões

Revisão	Data	Alteração	Responsáveis
00	01/2013	Criação do Documento	Gustavo P Gato
01	01/2016	Revisão do Documento	Murad Antun
02	01/2017	Revisão do Documento	Murad Antun
03	11/2017	Revisão do Documento	Murad Antun
04	12/2018	Revisão do Documento	Murad Antun
05	12/2019	Revisão do Documento	Murad Antun
06	12/2020	Revisão do Documento	Murad Antun
07	12/2021	Revisão do Documento	Rodrigo Hokamura
08	12/2022	Revisão do Documento	Rodrigo Hokamura
09	07/2023	Atualização do documento: Organograma, Métricas, Risco e Limites	Rodrigo Hokamura
10	12/2024	Atualização do documento: Organograma, Risco e Limites	Ricardo Campos
11	12/2025	Revisão do Documento	Vitor Inaba

Introdução

O presente Manual refere-se a políticas, sistemas e procedimentos adotados para identificar, mensurar, monitorar, controlar, mitigar e reportar riscos. Desta forma os objetivos deste normativo são:

- Prover identificação e quantificação das exposições a risco de mercado dos fundos geridos.
- Delinear sistemas para monitorar a exposição ao risco de mercado dos fundos.
- Definir níveis de tolerância a risco e controlar limites e exposições.

Áreas Envolvidas

A área responsável pela manutenção da política e atividades aqui referidas é a Área de Gestão de Risco.

A mesma se responsabiliza pela manutenção das informações internas e legais e também os sistemas que suportam a gestão de risco e a preparação e coordenação dos Comitês de Risco.

A Área também deve elaborar e implantar sistemas, metodologias, processos e organizar demais recursos para adequada gestão de riscos e reportar aos integrantes do Comitê de Risco e Compliance exceções e irregularidades.

Estrutura Organizacional

Em relação à Estrutura Organizacional, a Área de Gestão de Riscos e o respectivo Comitê devem definir os objetivos estratégicos, operacionais, de reporte e de conformidade, garantindo o correto direcionamento na gestão de riscos. A estrutura organizacional da área deve permitir isenção em relação às áreas de negócios e deve também propiciar que as definições estratégicas de risco ocorram em seus devidos níveis de gestão.

O Comitê de Risco aprova e define os limites de exposição a risco a serem adotados pelos fundos da Exploritas Administração Financeira Ltda. O Comitê será coordenado pelo Gestor de Risco da empresa, Sr. Ricardo Campos.

O Comitê se reunirá mensalmente, com reuniões adicionais sempre que os membros acharem necessário. Três membros do Comitê devem constituir quórum mínimo, sendo obrigatória a participação dos responsáveis por Gestão de Portfólio e Gestor de Risco e Compliance.

São responsabilidades do Comitê de Risco:

- i) Determinar os limites relacionados à gestão de risco;
- ii) Monitorar a exposição a riscos de mercado do fundo e riscos de liquidez;
- iii) Definir limites e níveis de tolerância a riscos de acordo com definições internas ou mudanças em cenários econômicos;
- iv) Aprovar relatórios, incluindo a construção e a metodologia aplicada à confecção de cenários aplicados às análises de risco;
- v) Revisar políticas e normas de risco de mercado;

Participantes:

- Sócio responsável pelo Administrativo, Risco e Compliance
- Sócio responsável pela Gestão de Portfólio
- Demais Sócios

As deliberações deste Comitê devem ser formalizadas em atas e o Diretor de Risco tem a prerrogativa de decisão sempre que não houver consenso entre os membros.

Riscos

I) Risco de Mercado:

Os ativos componentes da carteira, inclusive os títulos públicos, estão sujeitos a oscilações nos seus preços em função da reação dos mercados frente a notícias econômicas e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo ainda responder a notícias específicas a respeito dos emissores dos títulos. As variações de preços dos ativos poderão ocorrer também em função de alterações nas expectativas dos participantes do mercado, podendo inclusive ocorrer mudanças nos padrões de comportamento de preços dos ativos sem que haja mudanças significativas no contexto econômico e/ou político nacional e internacional.

A mensuração do risco é feita através das seguintes métricas: Var Paramétrico de 1dia com um intervalo de confiança de 95% e Stress Histórico aplicado a horizonte de 5 dias.

II) Risco de Crédito e Contraparte:

Os títulos públicos e/ou privados de dívida que compõem a carteira do fundo estão sujeitos à capacidade dos seus emissores e/ou contrapartes em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas. Alterações nas condições financeiras dos emissores dos títulos e/ou contrapartes de transações do fundo e/ou na percepção que os investidores têm sobre tais condições, bem como

alterações nas condições econômicas e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores.

III) Risco de Liquidez:

O risco de liquidez é determinado pela possibilidade de os fundos de investimento não possuírem recursos financeiros necessários para honrar com os seus compromissos. Esse risco pode ser dar em função da falta de liquidez nos quais os valores mobiliários são negociados, grandes solicitações de resgates, ou outras condições atípicas de mercado.

A metodologia para monitoramento da liquidez pode ser encontrada no “Manual de Risco de Liquidez” encontrado na página da Exploritas (www.exploritas.com.br)

IV) Risco de Concentração:

O Risco de concentração está relacionado com a possibilidade do fundo estar com alta exposição ao risco de poucos ativos. Para mitigar esse risco, a Exploritas possui limites específicos de concentração por tipo de produto, além de acompanhar a liquidez dos ativos em mercado secundário.

V) Risco Operacional:

O Risco operacional é determinado pelos problemas nos processos diários do fundo, decorrente de falhas humanas, de sistemas informacionais ou outros problemas diversos.

Para mitigar o risco descrito, a Exploritas possui controles de verificação de trades, movimentações de cotistas, cálculo das cotas independente do Administrador, entre outras atividades e controles. Possuímos também, um Plano de Contingência, contendo um conjunto de estratégias e planos de ações para garantir que os serviços essenciais da Exploritas Ltda sejam identificados e preservados após um evento que afete a continuidade das atividades da instituição.

Mensuração

A mensuração de risco está baseada no mapeamento dos fatores primitivos de risco de cada instrumento e no modelo de avaliação utilizado. Através dos fatores de risco podemos agrupar os efeitos de choques no portfólio e permitir ao gestor a compreensão da contribuição de cada um no resultado final. De

modo geral agrupamos os fatores em taxas de juros (Pré, Cupom, Cupom IPCA e etc), taxas de câmbio, taxas de inflação, renda variável e spread de crédito, arranjados em vértices por vencimentos.

O risco de mercado é caracterizado por movimentos adversos nos preços dos diversos instrumentos financeiros que podem compor uma carteira, como por exemplo preços das ações e commodities, taxas de juros e variação cambial.

Assim, dada a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes dessas flutuações, faz-se necessário mensurar, monitorar e controlar esses riscos para se tomar atitudes caso ele exceda limites pré-estabelecidos.

As principais métricas adotadas pela Exploritas no acompanhamento do Risco de Mercado são o Var Paramétrico de 1 dia com um intervalo de confiança de 95% e Stress Histórico aplicado a horizonte de 5 dias.

As informações para o compute do risco são as posições conciliadas das carteiras, os preços (Reuters, B3, etc) e informações históricas e cenários.

As métricas e relatórios são disponibilizadas aos gestores diariamente. Back-testes são conduzidos com periodicidade mensal.

Limites e Exposições

As métricas de VaR, Stress e Liquidez são diariamente monitoradas de forma a verificarmos se as mudanças na carteira estão dentro dos limites estabelecidos. Além do monitoramento de VaR e Stress, o processo de monitoramento de risco é realizado pelo acompanhamento dos limites de posições e mercados. A área de Risco e Compliance é responsável pelo monitoramento do VaR, assim como pelos parâmetros de controle de risco.

As definições de Limites de Risco devem ser aprovadas e revistas pelo Comitê de Risco e são representadas por métricas de risco e limites de posição. Os limites de posição são assim estabelecidos:

Book	Limites
Ações Direcional e Ações L&S	Até 200% NAV de gross exposure De -40% a +60% NAV de net exposure Até 15% NAV por ação (hard limit) Até 10% NAV por ação (soft limit) Limite vendido por ação:

	Até 15% NAV (hard limit) Até 10% NAV (soft limit) Até 25 pares
Bonds	Até 10% NAV por emissor ou grupo econômico Até 50% NAV de exposição
Macro	Dólar até 100% NAV Juros Real até 100% NAV

As métricas de risco são expressas a seguir:

Métricas de Risco	Limites
Var Paramétrico de 1 dia, 95% ic (1)	4.5%
Stress (2)	30%

(1): VaR Paramétrico

A métrica do VaR é definida pela pior perda esperada em determinado período, com um nível de confiança específico. Utilizamos como limite o VaR Paramétrico com 95% de confiança em um horizonte de investimento de um dia útil.

(2): Stress

O cálculo do Stress é feito pelo sistema Lote45. Utilizamos o método que considera o Specific Stress para todos os fatores de risco. O Specific Stress é a combinação do Variation Stress e Liquidity Premium.

Variation Stress: O Variation Stress é dado pelo pior resultado obtido com posição atual da carteira caso as oscilações de 5 dias dos valores dos fatores de risco primitivo de risco, observadas em datas passadas, se repetissem hoje. O período histórico utilizado são os últimos 20 anos.

O valor do Variation Stress é dado pelo maior prejuízo para a carteira como um todo. Os valores para cada book, estratégia ou produto são dados pela contribuição destes no Variation Stress da carteira, todos na mesma data.

Caso exista algum produto na carteira que não tenha sido negociado na data quando o maior prejuízo da carteira foi encontrado, o valor do Variation Stress para este produto é dado pelo seu maior prejuízo observado dentro da mesma janela de dias.

Liquidity Premium: Risco associado à liquidez das posições. O prêmio de liquidez é cobrado quando existe em uma carteira uma posição de um determinado ativo cujo volume supere 1/3 (um terço) do volume negociado em uma janela de 5 dias. Este prêmio busca refletir o custo da zeragem da posição que ocorre quando o gestor da carteira oferta no mercado um volume maior do que a capacidade de absorção do mercado, fazendo com que o preço deste ativo se desloque no sentido contrário à sua posição.

Monitoramento das Métricas

Diariamente a área de Risco e Backoffice gera relatórios contendo as posições, risco e resultado do portfólio para a área de gestão. Fazem parte dos relatórios de risco:

- (i) Consumo de VaR
- (ii) Consumo de Stress
- (iii) Exposições long/short de Ações
- (iv) Exposições em Derivativos, Bonds e Títulos Públicos
- (v) Histórico das métricas de risco

Além do envio diário dessas informações, o relatório completo é publicado em Power BI. Possibilitando para a área de Gestão, acessar todas as métricas via rede da Exploritas.

Tratamento de desenquadramento

A área de gestão será informada diariamente sobre os parâmetros de risco e caso algum limite seja ultrapassado, o Gestor de Portfólio será imediatamente notificado sobre o desenquadramento. Quando houver desenquadramento, o Gestor não poderá adicionar mais risco ao portfólio e terá 5 dias úteis para reenquadrar o Fundo nos parâmetros de Risco estipulados. Caso não o faça, o responsável pela área de Risco e Compliance terá autonomia e deverá reduzir as posições.

Sistemas

Os sistemas que suportarão os processos de risco de mercado são:

- Sistema de captura de posições e preços – módulo Trade Inserter e Trade Hunter – Lote 45.
- Sistema de risco de mercado – módulo Asset Portfolio Manager - Lote 45.
- Sistema de monitoramento de limites – módulo Compliance Portfólio Manager – Lote 45.

Organograma

A área de Backoffice e Risco atualmente possui três colaboradores, conforme organograma abaixo



Revisão desta Política e Teste de Aderência

A Área de Risco e Compliance fica como responsável pela organização da revisão das políticas e normas concernentes ao risco de mercado dos fundos da gestora. A mesma deve preparar documentos, controlar as devidas aprovações e armazená-las de forma ordenada. Tanto este normativo como as demais políticas de risco devem ser revistas no mínimo anualmente.

Esta Política pode também ser revista a qualquer momento levando em conta: Mudanças regulatórias, correção de eventuais deficiências, ou outras situações relevantes.

Com periodicidade no mínimo anual, a área de Risco deve realizar testes de aderência das métricas e procedimentos definidos por essa política. O resultado dos testes deverão ser objeto de discussão entre os colaboradores da área, e caso necessário, seja levado para discussão em Comitê de Risco.